


NOTA TÉCNICA Nº 001/2021 –DEVAE/SUBGS/SEMSA
Local: Manaus – AM

Assunto	Normatização da utilização de sobras de dose de Vacina contra COVID19, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.
Objetivo	Orientar aos profissionais sobre a utilização das sobras de vacina em frascos multidoses, nos postos de vacinação contra a COVID19.

1. **Considerando** o Decreto Nº 5.001, de 04 de janeiro de 2021 que declara situação anormal, caracterizada como emergencial, no município de Manaus, e dá outras providências.
2. **Considerando** o atual cenário epidemiológico da pandemia ocasionada pela COVID-19, que aponta crescimento exponencial do número de casos novos e ocorrência de óbitos;
3. **Considerando** o Informe Técnico do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID19 do Ministério da Saúde, de 15/02/2021, 2ª Edição, que estabelece as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19;
4. **Considerando** a necessidade de normatização da utilização de “sobras de vacinas em frascos multidoses” a fim de evitar perdas de doses;

A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus **orienta** os profissionais que atuam nas ações de vacinação contra a COVID-19, nos postos fixos, *Drive Thru*, Unidades Básicas de Saúde, Clínica da Família, Policlínicas, Distritos de Saúde e Vigilância Epidemiológica e ambiental da Rede Municipal de Saúde:

1. RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- 1.1 No horário vespertino, a abertura de frascos multidoses de imunobiológicos seja moderada e proporcional ao número de usuários presentes nos postos de vacinação;
- 1.2 2(duas) horas antes do encerramento do funcionamento dos postos de vacinação, a abertura do frasco multidoses de imunobiológicos, está condicionada ao número mínimo de 06 (seis) pessoas do grupo prioritário;
- 1.3 Manter a obrigatoriedade do registro diário do número de sobras de imunobiológicos, no livro de ocorrência do posto de vacinação e na cautela de devolução de vacinas;
- 1.4 Se 2 horas antes do encerramento do funcionamento dos postos de vacinação ficar

constatado sobre de doses de imunobiológicos e para evitar perda, adotar as seguintes estratégias:

- 1.4.1 Realizar busca ativa de grupo prioritários no posto de vacinação e entorno do território;
- 1.4.2 Realizar comunicação com o distrito de saúde responsável pelo posto de vacinação e demais distritos de saúde, a fim de localizar e transportar usuários do grupo prioritário elegíveis para vacinação;
- 1.4.3 Na impossibilidade de adotar as estratégias anteriores, utilizar as sobras de dose em grupos prioritários conforme a próxima fase do Plano Nacional de Imunização, priorizando os que possuem comorbidades, com maior risco de adoecimento e mortalidade. (Anexo 1 E 2)

As informações sobre a Vacinação contra a COVID-19 são dinâmicas, razão pela qual estão sujeitas a atualizações.

Esta Nota Técnica deve ser amplamente divulgada para toda a rede municipal de saúde da SEMSA/Manaus.

Manaus/AM, 23 de fevereiro de 2021.

Isabel Cristina Hernandez
Chefe da Divisão do Núcleo de Imunização

Marinélia Martins Ferreira
Diretora do Departamento de Vigilância
Ambiental e Epidemiológica

Luis Cláudio de Lima Cruz
Subsecretário de Gestão em Saúde



Anexos

**Anexo 1. Estimativa populacional para a Campanha Nacional de Vacinação
 contra a covid-19 - 2021 e ordenamento dos grupos prioritários.**

Grupo	Grupo prioritário
1	Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas
2	Pessoas com deficiência institucionalizadas
3	Povos indígenas vivendo em terras indígenas
4	Trabalhadores de saúde
5	Pessoas de 90 anos ou mais
6	Pessoas de 85 a 89 anos
7	Pessoas de 80 a 84 anos
8	Pessoas de 75 a 79 anos
9	Povos e comunidades tradicionais Ribeirinhas
10	Povos e comunidades tradicionais Quilombolas
11	Pessoas de 70 a 74 anos
12	Pessoas de 65 a 69 anos
13	Pessoas de 60 a 64 anos
14	Pessoas de 18 a 59 anos com comorbidades**
15	Pessoas com deficiência permanente
16	Pessoas em situação de rua
17	População privada de liberdade
18	Funcionários do sistema de privação de liberdade
19	Trabalhadores da educação do ensino básico (creche, pré- escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA)
20	Trabalhadores da educação do ensino superior
21	Forças de segurança e salvamento
22	Forças Armadas
23	Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros
24	Trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário
25	Trabalhadores de transporte aéreo
26	Trabalhadores de transporte aquaviário
27	Caminhoneiros
28	Trabalhadores portuários
29	Trabalhadores industriais

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS.


Anexo 2. Descrição das comorbidades incluídas como prioritárias para vacinação contra a covid-19

Grupo de comorbidades	Descrição
Diabetes mellitus	Qualquer indivíduo com diabetes
Pneumopatas crônicas graves	Indivíduos com pneumopatas graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	HAR= Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos
Hipertensão arterial estágio 3	PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade
Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade	PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade
Doenças cardiovasculares	
Insuficiência cardíaca (IC)	IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association
Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar	Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária
Cardiopatia hipertensiva	Cardiopatia hipertensiva (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo)
Síndromes coronarianas	Síndromes coronarianas crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras)
Valvopatias	Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras)
Miocardiopatias e Pericardiopatias	Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática
Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas	Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos
Arritmias cardíacas	Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; e outras)
Cardiopatias congênita no adulto	Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico.
Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados	Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardio desfibriladores, ressinchronizadores, assistência circulatória de média e



	longa permanência)
Doença cerebrovascular	Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular
Doença renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e/ou síndrome nefrótica.
Imunossuprimidos	Indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV e CD4 <350 células/mm ³ ; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente > 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses; neoplasias hematológicas.
Anemia falciforme	Anemia falciforme
Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40
Síndrome de down	Trissomia do cromossomo 21
Cirrose hepática	Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Com base nas revisões de literatura contidas nas referências deste documento